

SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS E USO DE SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS EM USUÁRIOS DE CLUB DRUGS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

GRACIELA GEMA PASA; CAMILA BITENCOURT; BRUNO RECH; FERNANDA CUBAS DE PAULA; SINARA SANTOS; MADSON GOMES; LYSA SILVEIRA REMY; HILARY SURRAT; STEVEN KURTZ; JAMES INCIARDI; FLAVIO PECHANSKY

Introdução: O termo *club drugs* refere-se a um grupo de substâncias geralmente utilizadas por freqüentadores de festas de música eletrônica. No Brasil, o seu uso configura-se como um fenômeno em ascensão e suas conseqüências psicoestimulantes começam a chamar a atenção da comunidade científica no que concerne ao seu impacto na saúde mental e emocional. Objetivo: estimar a prevalência de sintomas psiquiátricos e uso de substâncias em uma amostra de usuários de club drugs da cidade de Porto Alegre. Metodologia: estudo transversal, coletas in loco (bares de festas de música eletrônica) por meio de entrevistas semi-estruturadas. Resultados: A amostra contou com 116 participantes: 55,3% do sexo masculino e 44,7% do sexo feminino; a média das idades foi de 23,29 (DV=4,5) anos; a maioria (70,2%) possui ensino médio completo e 34,2% possui renda individual entre R\$ 510,00 a R\$ 1020,00. Nos últimos 90 dias, 100,0% declararam ter feito uso de álcool; 95,6% usaram maconha; 91,1% referiram uso de LSD; 87,4% usaram ecstasy e 61,6% alegaram uso de cocaína. Nos últimos 12 meses, 45,1% declararam terem tido problemas significativos com irritabilidade e dificuldades de controlar o humor; 38,6% alegaram sentimentos de melancolia, depressão e/ou desesperança; 37,7% referiram sentir muita ansiedade; 45,1% declararam dificuldade em expressar os próprios sentimentos; 41,6% mencionaram sensação de muita angústia ao lembrar situações passadas; 41,2% referiram problemas com pensamentos que se mantiveram sendo repetidos na mente e 40,7% alegaram sentimentos de culpa em relação a situações passadas. Conclusão: Adultos jovens parecem constituir potencial de risco maior para o uso.